

Os currículos *pensadospraticados* do projeto de correção de fluxo “Tempo de Aprender

Maria da Conceição Carvalho Brandt da Luz¹

RESUMO

A presente pesquisa surgiu de inquietações ao longo da minha trajetória profissional e como um desdobramento do trabalho realizado no mestrado em 2020. Defendo que o projeto de correção de fluxo Tempos de Aprender, desenvolvido na Rede Municipal de Juiz de Fora em 2015 a 2020 em algumas escolas convidadas, aproxima-se da Educação de Jovens e Adultos, por também atender alunos(as) muitas vezes excluídos(as) das atividades escolares e marginalizados(das) socialmente. O projeto, configurava-se, portanto, em uma política pública que buscava garantir direitos de aprendizagem de jovens que, por algum motivo, tiveram sua trajetória educacional cerceada. Partindo desse cenário, destaco os(as) professores(as) como educadores(as) praticantepensantes do currículo escolar, pois, através de suas ações pedagógicas, ressignificam as propostas que lhes são apresentadas, criando currículos. Como ponto de inspiração, apoio-me nas discussões teórico-epistemológicas ligadas aos cotidianos escolares e, em autores (as) como: Alves (2008); Garcia (2015), Gonçalves (2018); Rodrigues (2018) entre outros. Entendendo esse cotidiano como resultados das interrelações entre as ideias e crenças dos(das) professores(as) e os desafios encontrados em âmbito familiar, social e escolar. Como metodologia utilizaremos as narrativas e como elas contribuem para que possamos compreender os espaçostempos em que se inscrevem. As conversas, utilizaremos como um modo de operá-las. Como a pesquisa está em andamento, não há pontos finais. Estamos em busca de compreendermos como os(as) professores(as) mobilizam suas redes de conhecimento, seus processos de formação docente e a produção curricular para um projeto de correção de fluxo.

Palavras-chave: Currículo, Correção de Fluxo, EJA, Formação de Professores.

¹ Doutoranda pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Professora e Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora – MG.